

Caderno de Questões da Avaliação Especial (Ensino Médio)

Bimestre	Disciplina					P 162502
2.o	Geografia / História / Português					
Questões	Testes	Páginas	Turmas	Período	Data da Prova	
	17-40	10	1.a Série	M	23/05/2016	

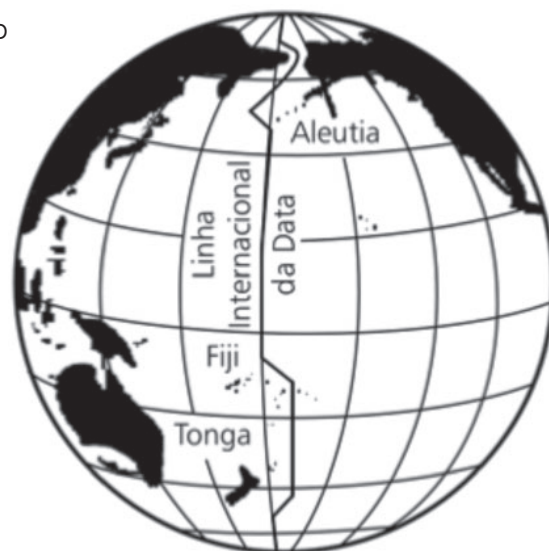
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o
----------	-------	-----

Geografia

17. (UFMG) Todas as alternativas apresentam mecanismos responsáveis pelas mudanças das estações ao longo do ano, **exceto**:
- a inclinação do eixo de rotação da Terra determina que, a cada seis meses, um hemisfério esteja mais exposto ao sol que o outro.
 - as estações são determinadas pela maior ou menor proximidade da Terra ao Sol, distância que, ao variar ao longo do ano, altera a quantidade de energia solar incidida sobre o planeta.
 - o Sol, ao atingir seu ponto de maior deslocamento ao Norte a máxima declinação boreal - determina, no Hemisfério Sul, dias mais curtos e noites mais longas.
 - os equinócios ocorrem, respectivamente, quando os hemisférios Norte e Sul são igualmente iluminados, marcando o início astronômico da primavera e do outono.
 - os solstícios ocorrem, respectivamente, quando a iluminação é máxima em um hemisfério e mínima no outro, marcando o início astronômico do verão e do inverno.

18. (UNB) O tempo, como é conhecido hoje, é uma invenção relativamente recente. A padronização da hora internacionalmente aceita foi estabelecida há pouco mais de cem anos. Como o mundo entrou na era científica moderna, o advento da navegação oceânica, a comunicação telegráfica, os horários de trens e navios etc. demandaram uma coordenação, e um sistema de fusos horários foi implantado. Com o auxílio da representação do globo na figura adiante e sabendo que, por convenção, um novo dia na Terra surge primeiramente a zero hora, a partir do antimeridiano denominado linha internacional da data, julgue os itens que se seguem.



- Se, na linha internacional da data, é exatamente zero hora, então, a 22°30' a leste desse antimeridiano, são 21 h do dia anterior.
- Atravessando-se a linha internacional da data, acrescenta-se ou diminui-se uma hora, conforme o sentido do deslocamento.
- Observando-se as quebras nas linhas do antimeridiano, indicadas na figura, reconhece-se a adequação dos limites dos meridianos em conformidade com objetivos econômicos e políticos.

Aponte a alternativa que indica as afirmações corretas:

- | | |
|-------------------------|-----------------------|
| a. apenas a (1) e a (3) | d. apenas a (1) e (2) |
| b. apenas a (2) | e. apenas a (2) e (3) |
| c. apenas a (3) | |

19. (UFPE-Adaptada) "Existirá algo em todo o mundo conhecido que os mapas e os autores não possam ensinar a um homem de modo tão perfeito como o fariam seus próprios olhos?" Com essa indagação, o Bispo Hall, em 1605, ressaltou a enorme importância que assumem os mapas no ensino de Geografia.

Sobre esse assunto, analise as afirmações abaixo utilizando **(V)** para as verdadeiras e **(F)** para as falsas:

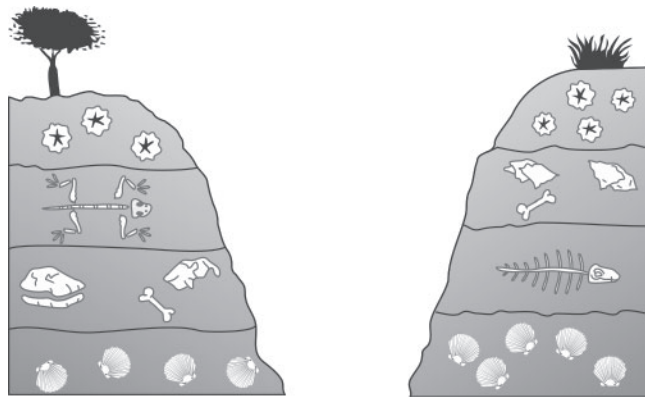
- () os mapas topográficos fornecem importantes subsídios para a descrição e para a interpretação do relevo de uma área, constituindo-se, assim, numa ferramenta à análise geomorfológica.
- () o mapa é a representação de um fato do espaço geográfico feita numa proporção definida com o objeto representado; esta proporção denomina-se escala.
- () os sistemas de projeção são comumente classificados, de acordo com a derivação da projeção de que provêm os mapas, em cilíndricas, cônicas e azimutais.
- () as plantas cadastrais apresentam elevado grau de detalhes, por isso são elaboradas com escalas grandes, como 1:5.000.000

A sequência correta, é:

- a. V, V, F, V
- b. F, V, V, F
- c. F, V, F, V
- d. V, V, V, F
- e. V, F, V, V

20. (Enem) O esquema mostra depósitos em que aparecem fósseis de animais do Período Jurássico. As rochas em que se encontram esses fósseis são

- a. magmáticas, pois a ação de vulcões causou as maiores extinções desses animais já conhecidas ao longo da história terrestre.
- b. sedimentares, pois os restos podem ter sido soterrados e litificados com o restante dos sedimentos.
- c. magmáticas, pois são as rochas mais facilmente erodidas, possibilitando a formação de tocas que foram posteriormente lacradas.
- d. sedimentares, já que cada uma das camadas encontradas na figura simboliza um evento de erosão dessa área representada.
- e. metamórficas, pois os animais representados precisavam estar perto de locais quentes.



21. (UEG) A crosta terrestre é formada por três tipos de estruturas geológicas, caracterizadas pelos tipos predominantes de rochas, pelo processo de formação e pela idade geológica. Essas estruturas são os maciços cristalinos, as bacias sedimentares e os dobramentos modernos. Sobre esse assunto, é **correto** afirmar:

- a. os maciços antigos ou escudos cristalinos datam da era pré-cambriana, são constituídos por rochas sedimentares e são ricos em jazidas de minerais não metálicos.
- b. as bacias sedimentares são formações muito recentes, datando da era quaternária, ricas em minerais energéticos e com intenso processo erosivo; constituem 64% do território brasileiro.
- c. os dobramentos modernos, resultantes de movimentos epirogenéticos, são constituídos por rochas magmáticas, datam do período terciário e são ricos em carvão e petróleo, como os Andes, os Alpes e o Himalaia.
- d. as principais reservas petrolíferas e carboníferas do mundo encontram-se nas bacias sedimentares, enquanto minerais como ferro, níquel, manganês, ouro, bauxita etc. são encontrados nos maciços cristalinos.
- e. os dobramentos modernos são áreas geologicamente estáveis, livre de atividades vulcânicas e abalos sísmicos.

22. (G1-CFTSC) **As mil e uma utilidades de um líquido negro que vale ouro**

Todo final de dezembro, muitas casas estão recheadas de brinquedos embaixo de uma árvore de natal, de garrafas de refrigerantes nas geladeiras e de velas entre os arranjos de frutas sobre a mesa. Ao consumir esses produtos, pouca gente imagina que a parafina da vela e o plástico das garrafas e dos brinquedos se originam do ouro negro extraído da terra e de águas profundas: o petróleo. Além de literalmente mover a economia, baseada em grande parte pelo transporte rodoviário de mercadorias, através de seus derivados combustíveis, o petróleo é a fonte inicial de matéria-prima para toda uma cadeia produtiva que envolve indústrias dos mais diversos setores.

Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/petroleo/pet13.shtml>. – Acesso em 11/09/2009.

A respeito do petróleo e de sua formação, assinale a **alternativa correta**.

- a. O petróleo é uma mistura natural, fluida e oleosa, de hidrocarbonetos, sendo uma fonte de energia renovável.
- b. O petróleo é um composto sintético produzido a partir da extração de minerais e metais da crosta terrestre.
- c. O petróleo tem origem orgânica, sendo encontrado em bacias sedimentares.
- d. O petróleo tem origem na matéria orgânica acomodada no fundo oceânico. Dessa maneira, não ocorrem depósitos de petróleo no interior dos continentes.
- e. O petróleo bruto é uma rocha sedimentar de origem orgânica, resultante do processo de hulheização, ou seja, da transformação de antigos corpos vegetais submetidos a certas condições de pressão e temperatura no decorrer do tempo geológico.

23. (G1-CPS/2016) A mineração é o ato de extrair minerais existentes nas rochas e/ou nos solos. É uma atividade econômica que tem importância significativa para muitos países. O principal minério exportado pelo Brasil é o de ferro. A formação desse minério está relacionada com as lentas transformações geológicas da Terra e ele é encontrado na natureza na forma de rochas, misturado com outros compostos. Por meio de diversos processos, esse minério é beneficiado para poder ser comercializado.



Extração do minério - <http://tinyurl.com/nep6ddj>> Acesso em: 04.08.2015. Original colorido

A extração do minério de ferro ocorre principalmente em

- a. bacias sedimentares recentes.
- b. dobramentos modernos.
- c. depressões absolutas.
- d. escudos cristalinos.
- e. planícies costeiras.

24. (Espcex (Aman) 2016) O relevo é o resultado da atuação de forças de origem interna e externa, as quais determinam as reentrâncias e as saliências da crosta terrestre. Sobre esse assunto, podemos afirmar que
- o surgimento das grandes cadeias montanhosas, como os Andes, os Alpes e o Himalaia, resulta dos movimentos orogenéticos, caracterizados pelos choques entre placas tectônicas.
 - o intemperismo químico é um agente esculpido do relevo muito característico das regiões desérticas, em virtude da intensa variação de temperatura nessas áreas.
 - extensas planícies, como as dos rios Ganges, na Índia, e Mekong, no Vietnã, são resultantes do trabalho de deposição de sedimentos feito pelos rios, formando as planícies aluviais.
 - os planaltos brasileiros caracterizam-se como relevos residuais, pois permaneceram mais altos que o relevo circundante, por apresentarem estrutura rochosa mais resistente ao trabalho erosivo.
 - por situar-se em área de estabilidade tectônica, o Brasil não possui formas de relevo resultantes da ação do vulcanismo.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas

- I, II e III apenas.
- I, III e IV apenas.
- II, IV e V apenas.
- I, II e V apenas.
- III, IV e V apenas.

História

25. (PUC-SP/08) Algumas cidades-Estado gregas expandiram seus domínios e criaram colônias na região do Mar Mediterrâneo, por volta dos séculos VIII e VI a.C. Essas colônias
- comercializavam apenas com suas metrópoles e utilizavam mão de obra livre, originária do norte do continente africano.
 - eliminaram o controle romano da região mediterrânea e estabeleceram hegemonia grega na região.
 - ampliaram a área de terras cultiváveis e eram independentes, apesar dos vínculos com as cidades que as criaram.
 - demonstraram a importância da tradição militar espartana e difundiram o ideal democrático ateniense.
 - reproduziram a ordem social das cidades que as criaram e iniciaram o comércio grego com o Ocidente e o Oriente.
26. (FATEC-99/Adaptada) As afirmações abaixo referem-se à civilização grega.
- A Grécia se organizava politicamente em cidades-Estado, sendo as mais influentes Esparta e Atenas.
 - Em 560 a.C., em Atenas, Psístrato tomou o poder apoiado pelas camadas populares, dando início ao período das tiranias.
 - Em 509 a.C., em Atenas, Clístenes organizou um governo baseado nos princípios da igualdade política dos cidadãos e da participação de todos os cidadãos nas decisões do governo.
 - Esparta e Atenas entraram em choque, devido às suas rivalidades políticas, econômicas e sociais, numa guerra que ficou conhecida como Guerras Médicas, cabendo a vitória a Atenas, que passou a dominar toda a Grécia.

Dessas afirmações estão corretas somente

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- I, II e III.
- II, III e IV.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 162502 p 5
----------	-------	-----	------------------------

27. (UCPE/2006/Adaptado) As afirmações abaixo se referem à Antiguidade Greco-romana. Leia-as com atenção.

- I. Na sociedade romana, os patrícios - nobres grandes proprietários rurais - beneficiaram-se com as conquistas, controlando a maior parte do *ager publicus*.
- II. Entre as razões para a eclosão das Guerras Púnicas, estava a disputa entre Roma e Cartago pelo controle dos antigos reinos helenísticos fundados por Alexandre, O Grande.
- III. As reformas de Sólon (592 - 591 a. C.) dividiram a sociedade ateniense em quatro camadas censitárias e deram mais poderes políticos aos mais ricos.
- IV. A Eclésia, na democracia ateniense, era uma assembleia composta pelos habitantes de Atenas com poderes para eleger os governantes e deliberar sobre a política de Estado.
- V. O Senado romano, durante a Roma Republicana, nomeava o tribuno da plebe, reunia a Assembleia das Centúrias e, durante a Roma Imperial, escolhia os imperadores romanos.

Estão corretas

- a. todas as afirmações.
- b. nenhuma afirmação.
- c. apenas as afirmações III e V.
- d. apenas as afirmações II e IV.
- e. apenas as afirmações I e III.

28. (FGV-2008/Adaptado) Leia as afirmativas sobre a República Romana (509-27 a.C.).

- I. Nos primeiros tempos da República, a sociedade era composta por apenas dois setores: os patrícios e os escravos.
- II. Os escravos, pouco numerosos no início da República, cresceram numericamente com as guerras de conquista.
- III. Entre as funções públicas em Roma, havia os cônsules, os pretores e os tribunos da plebe.
- IV. Como forma de pressão para conquistar direitos políticos, plebeus rebelados se recusaram a lutar e se retiraram para o Monte Sagrado, ameaçando fundar outra cidade.
- V. Com o expansionismo romano e as suas conquistas territoriais, houve um grupo especialmente beneficiado: os plebeus, que passaram a vender trigo para os povos dominados.

São corretas as afirmativas

- a. I, II e III, apenas.
- b. II, III e IV, apenas.
- c. II, III, IV e V, apenas.
- d. III, IV e V, apenas.
- e. I, II, III, IV, V.

29. (ESPM/08/Adaptado) Leia o texto do historiador Tito Lívio sobre Aníbal.

"Com ninguém os soldados eram mais confiantes nem mais corajosos. Cheio de audácia para afrontar o perigo, era cheio de sangue-frio mesmo no perigo. Nenhum trabalho fatigava o seu corpo nem abatia o seu espírito. Suportava igualmente o frio e o calor. Para comer e beber, consultava as suas necessidades e não o prazer. Para velar e para dormir, não fazia nenhuma diferença entre o dia e a noite. O tempo que os trabalhos lhe deixavam, destinava ao sono... Era visto muitas vezes, coberto com um sobretudo de soldado, deitado no chão no meio das sentinelas e dos corpos da guarda. Era o melhor cavaleiro e o melhor infante. O primeiro a marchar para o combate e o último a voltar."

André Alba. *Roma*.

O texto de Tito Lívio retrata Aníbal Barca que enfrentou os romanos na(s)

- a. Guerras Médicas.
- b. Guerras Púnicas.
- c. Guerra do Peloponeso.
- d. Guerra Social.
- e. Guerra da Gália.

30. Assinale a alternativa **incorreta** sobre as propostas de reformas dos irmãos Graco, no período da República romana.

- a. Extensão da cidadania romana às populações aliadas da Península Itálica.
- b. Apoio aos plebeus que exigiam trabalho e terra.
- c. Áreas excedentes de *ager publicus*, devolvidas para o Estado, seriam arrendadas aos cidadãos pobres.
- d. Criação da Lei Frumentária, que garantia trigo gratuito aos plebeus e aos aliados.
- e. Distribuição de terras para plebeus em territórios conquistados fora da Península Itálica.

31. As alternativas abaixo se referem a importantes mudanças que ocorreram no Império Romano, ao longo do século IV. Analise-as e assinale a **incorreta**.

- a. Fim das conquistas de novos territórios que reduziu o número de escravos.
- b. Mudança da capital do Império de Roma para Constantinopla (Bizâncio).
- c. Liberdade de culto aos cristãos, concedida pelo Edito de Milão.
- d. Religião cristã foi transformada em religião oficial do Império Romano.
- e. Divisão do Império Romano em duas partes: Ocidente e Oriente.

32. (PUC-PR-2005/Adaptado) A História do Império Bizantino que se estende por toda a Idade Média, foi marcada pela instabilidade social, decorrente

- a. dos frequentes conflitos internos originados por controvérsias políticas e religiosas.
- b. da excessiva descentralização política que enfraquecia os imperadores.
- c. da vulnerável posição geográfica da capital, Constantinopla, invadida com frequência pelos bárbaros.
- d. da constante intromissão dos imperadores de Roma em sua política.
- e. da falta de um ordenamento jurídico para controle da vida social.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 162502 p 7
----------	-------	-----	------------------------

Português

Leia o verbete do dicionário *Houaiss* e o trecho de "Uma didática da invenção", do poeta Manuel de Barros, para responder aos testes 33 a 36.

Texto I

verbo

substantivo masculino (1279)

1 frm. palavra, discurso

2 (1540) gram ling classe de palavras que, do ponto de vista semântico, contêm as noções de ação, processo ou estado, e, do ponto de vista sintático, exercem a função de núcleo do predicado das sentenças; predicator

3 gram ling nas línguas flexionais e aglutinantes, palavra pertencente a um paradigma de formas flexionadas, cujas flexões indicam algumas categorias, tais como o tempo (que localiza ação, processo ou estado em relação ao momento da fala), a pessoa (indica o emissor, o destinatário ou o ser sobre o qual se fala), o número (indica se o sujeito gramatical é singular ou plural), o modo (indica a atitude do emissor quanto ao fato por ele enunciado, que pode ser de certeza, dúvida, temor, desejo, ordem etc.), a voz (indica se o sujeito gramatical é agente, paciente ou, ao mesmo tempo, agente e paciente da ação), o aspecto (fornece mais detalhes a respeito do modo de ser da ação, se é unitária, momentânea, prolongada, habitual etc.)

4 rel a palavra de Deus, a sua eterna sabedoria, identificada com a segunda pessoa da Trindade **inicial maiúsc.**

Disponível em <<http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=verbo>> Acesso em 19 de abril de 2016.

Texto II

No descomeço era o verbo.

Só depois é que veio o delírio do verbo.

O delírio do verbo estava no começo, lá onde a criança diz: Eu escuto a cor dos passarinhos.

A criança não sabe que o verbo escutar não funciona para cor, mas para som.

Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.

E pois.

Em poesia que é voz de poeta, que é a voz de fazer nascimentos -

O verbo tem que pegar delírio.

Manoel de Barros. *O livro das ignoranças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

33. Assinale a afirmação **incorreta** sobre o texto II.

- O eu lírico acredita que as crianças não sabem expressar-se usando os termos da língua.
- O "delírio do verbo" necessário ao poema, de acordo com o eu lírico, refere-se ao uso do vocábulo fora de seu sentido denotativo na língua.
- Ao longo do texto, o eu lírico defende que o fazer poético está atrelado à exploração dos sentidos das palavras.
- Em "A criança não sabe que o verbo escutar não/ funciona para cor", o termo "verbo" nomeia uma classe gramatical.
- No verso inicial do fragmento transcrito, o termo "verbo" assume o sentido de "palavra".

34. O número de fonemas da palavra "criança" é
- três
 - quatro
 - cinco
 - seis
 - sete
35. Apresentam, respectivamente, um dígrafo, um ditongo e um encontro consonantal as palavras:
- "verbo", "criança" e "começo".
 - "passarinhos", "função" e "escutar".
 - "depois", "poeta" e "funciona".
 - "delírio", "poesia" e "onde".
 - "nascimento", "delírio" e "passarinhos".
36. Neologismo é o processo de criação de novas palavras na língua para suprir uma necessidade de designar novos conceitos ou novos objetos. No poema de Manoel de Barros, emprega-se o neologismo "descomeço". Identifique o termo no qual o afixo tenha o mesmo sentido do presente na palavra inventada pelo poeta.
- penúltimo
 - recriação
 - anormal
 - antítese
 - imigração

Considere os textos seguintes, de autoria de Luís Vaz de Camões, para responder aos testes 37 a 40.

Texto I

MOTE

*Descalça vai pera a fonte
Lianor, pela verdura;
vai fermosa e não segura.*

VOLTA

*Leva na cabeça o pote,
o testo* nas mãos de prata,
cinta de fina escarlata,
sainho de chamalote*;
traz a vasquinha de cote*,
mais branca que a neve pura;
vai fermosa e não segura.*

*tampa para vasilhas

*espécie de casaco de lã

*saia com muitas pregas

*Descobre a touca a garganta,
cabelos d' ouro o trançado,
fita de cor d' encarnado...
Tão linda que o mundo espanta!
Chove nela graça tanta
que dá graça à fermosura;
vai fermosa, e não segura.*

38. Com relação às funções de linguagem, observa-se que a função

- a. emotiva somente é explorada no texto I.
- b. metalinguística é explorada em "Que depois de seu amor/ soube novas perguntando,/ d' improviso a vi chorando", no texto II.
- c. conativa está presente em ambos os textos.
- d. poética está presente nos dois textos.
- e. fática aparece ocasionalmente e somente no texto I.

39. Com relação aos aspectos estilísticos, são feitas as seguintes afirmações sobre os textos:

- I. Em ambos, evidencia-se o emprego da redondilha maior.
- II. Em ambos, evidencia-se o emprego do refrão.
- III. No verso "seca as lágrimas a mágoa", do texto II, há uma antítese.
- IV. O *enjambement* é bastante explorado no texto I.

Está **correto** o que se afirma em:

- a. I, II e III.
- b. I, III e IV.
- c. I, apenas.
- d. II, apenas.
- e. III, apenas.

40. Ao mesmo tempo em que retoma a tradição medieval trovadoresca, o texto II apresenta elementos próprios da arte renascentista, como a

- a. referência ao Amor, como uma divindade pagã caprichosa, que controla as vontades humanas.
- b. liberdade formal que caracterizou a arte clássica, evidenciada, sobretudo, no emprego de versos livres e brancos.
- c. exploração de termos em sentido conotativo, algo típico da arte renascentista, como no verso "o testo nas mãos de prata", no texto I.
- d. postura excessivamente emotiva, bem própria da arte clássica em geral e de Camões em particular.
- e. busca pela beleza, a qual, no poema, é evidenciada no retrato sensual de Lianor, pois, como uma deusa, ela enfeitiça os homens e lhes inspira desejos carnavais.

Avaliação Especial (Ensino Médio)

Geografia

17. Alternativa **b**.

As estações do ano são determinadas pelo eixo inclinado da Terra e movimento de translação.

18. Alternativa **c**.

- (1) É falso, pois ao caminhar para leste as horas aumentam e não diminuem.
- (2) É falso pois ao atravessar a LID há alteração de dia e não de horas se permanecer no mesmo fuso horário.
- (3) Verdadeira.

19. Alternativa **d**.

(F) As plantas cadastrais apresentam elevado grau de detalhes, por isso são elaboradas com escalas grandes, como 1:5.000.000. A escala das plantas cadastrais deverá ser grande como 1:25.000.

20. Alternativa **b**.

A ilustração reporta para períodos geológicos onde a estrutura das rochas e as eventuais agregações de fósseis, sejam vegetais ou animais, litificação, ajudam a desenhar o mapa geológico e a contar um pouco da história da Terra.

Alternativa **a** é falsa, as rochas magmáticas resultam de ação vulcânica e podem ser intrusivas ou básicas ou extrusivas ou vulcânicas, não sendo agregadas a materiais orgânicos.

A alternativa **c** é falsa, as rochas magmáticas tem maior grau de dureza e são mais difíceis de erodir.

A alternativa **d** é falsa, as camadas representam o mesmo evento, a erosão em diversas épocas.

A alternativa **e** é falsa, metamórficas são rochas quimicamente alteradas por pressão do edifício geológico (camadas superiores de rocha) e pela temperatura (grau geotérmico) não acumulando fósseis.

21. Alternativa **d**.

- a. **Incorreto.** Embora os escudos cristalinos datem da era pré-cambriana, são constituídos por rochas ígneas e apresentam concentração de minerais metálicos particularmente no período proterozoico.
- b. **Incorreto.** Bacias sedimentares são províncias formadas a partir da era paleozoica, cujos recursos predominantes são os energéticos, como o carvão mineral e o petróleo.
- c. **Incorreto.** Dobramentos modernos são províncias geológicas formadas no período terciário da era cenozoica, constituídos por meio do processo de orogênese, ou seja, a deformação ou o enrugamento da crosta terrestre.
- d. **Correto.** A crosta terrestre apresenta três tipos de estruturas segundo a origem: maciços antigos ou escudos cristalinos, cuja formação está associada aos jazimentos de minerais metálicos; bacias sedimentares, cujos depósitos são os de minerais energéticos como carvão mineral e petróleo; e dobramentos modernos, formados por enrugamentos das bordas das placas tectônicas e dessa forma, caracterizados por instabilidade geológica, como as atividades vulcânicas e sísmicas.
- e. **Incorreto.** Os dobramentos modernos são instáveis geologicamente e apresentam vulcões e terremotos.

22. Alternativa **c**.

O petróleo é sem dúvida o principal combustível da humanidade na era moderna. Sua versatilidade permite os mais variados empregos na economia moderna. Porém, esse combustível de origem fóssil é um dos responsáveis por altos índices de poluição e, segundo vários pesquisadores, elevação da temperatura média do planeta.

A alternativa **a** é falsa, o petróleo não é considerado fonte de energia renovável.

A alternativa **b** é falsa, o petróleo é um combustível de origem orgânica.

A alternativa **d** é falsa, o petróleo é típico de páreas de deposição sedimentar tanto no oceano como em áreas terrestres.

A alternativa **e** é falsa, o petróleo não é uma rocha, mas sim os restos de decomposição orgânica.

23. Alternativa **d**.

Jazidas de minerais metálicos como ferro, manganês e níquel são encontradas em Escudos Cristalinos (rochas magmáticas e metamórficas) formadas no Pré-Cambriano (Era Proterozóica). Exemplos: Carajás (PA), Quadrilátero (MG) e Urucum (MS).

24. Alternativa **b**.

Os itens incorretos são:

II. Em regiões desérticas com baixo índice pluviométrico impera o intemperismo físico e a erosão eólica.

III. O território que constitui atualmente do Brasil no passado geológico como a Era Mesozoica teve atividade vulcânica responsável por aspectos importantes da estrutura geológica, relevo e solo no país, a exemplo da existência de cuestas basálticas e solo de terra roxa.

História

25. Alternativa **c**.

As colônias gregas do Período Arcaico eram completamente independentes das suas metrópoles tanto sob o aspecto político quanto sob o aspecto econômico. As colônias gregas transformavam-se em novas cidades-Estado gregas, autônomas e independentes.

Contudo, entre as colônias e as metrópoles havia vínculos culturais e religiosos. Daí a grande difusão da cultura grega. Outro resultado importante da colonização grega foi a intensificação da atividade comercial dos gregos pelo Mediterrâneo.

26. Alternativa **d**.

Apenas o item IV está incorreto, porque as Guerras Médicas resultaram do confronto entre gregos e persas. O confronto entre Esparta e Atenas foi posterior e ficou conhecido como Guerra do Peloponeso. Nesse conflito Atenas foi derrotada por Esparta, que exerceu uma hegemonia provisória, já que o conflito terminou por enfraquecer todo o mundo grego e viabilizou a dominação macedônica.

27. Alternativa **e**.

Roma e Cartago disputavam entre si a liderança sobre o Mediterrâneo Ocidental e suas riquezas, seus pontos e fornecimento de matérias primas e metais, suas rotas comerciais.

Na República romana, os Tribunos da plebe eram eleitos na Assembleia da Plebe e não pelo Senado. Durante o Período do Império, o próprio *princeps* estabelecia quem seria o próximo imperador, podendo o Senado interferir nessa decisão quando o imperador morria antes de escolher um sucessor. A partir do século IV, o império passou a ser governado por uma monarquia hereditária.

28. Alternativa **b**.

Nos primeiros tempos da República romana, a sociedade livre era composta por duas camadas sociais antagônicas: os patrícios – aristocracia que detinha as melhores e maiores terras e controlava todos os cargos políticos – e os plebeus – maioria da população com direitos políticos limitados, composta por pequenos e médios proprietários de terras, camponeses sem terras, artesãos e comerciantes. A expansão militar e territorial romana favoreceu apenas uma parcela de plebeus, artesãos e comerciantes, que enriqueceu fornecendo armas, e alimentos para o exército, e, mais tarde, comerciando com as áreas conquistadas por Roma. Aqueles que faziam parte dos setores enriquecidos da plebe passaram a ser chamados de Homens Novos ou Cavaleiros.

29. Alternativa **b**.

Aníbal Barca foi um general do exército cartaginês que comandou seus soldados contra o exército romano nas Guerras Púnicas.

30. Alternativa **d**.

Os irmãos Graco propuseram um conjunto de medidas para diminuir os efeitos da crise da República Romana. Essas ações visaram ampliar o acesso dos cavaleiros aos cargos públicos, estender a cidadania romana às populações aliadas das cidades italianas, dar acesso aos camponeses ao *ager publicus*, mesmo que pela criação de colônias nas áreas dominadas. A Lei Frumentária propunha a venda de trigo subsidiado pelo Estado e não a distribuição gratuita.

31. Alternativa **a**.

O fim das conquistas aconteceu no século II, quando o imperador Trajano realizou as últimas grandes campanhas militares romanas. A redução do número de escravos e o consequente encarecimento da mão de obra manifestou-se como um grave problema no século seguinte.

32. Alternativa **a**.

São características importantes do Império Bizantino, na Idade Média, o poder centralizado e teocrático e o controle do Estado sobre a Igreja (cesaropapismo). A iniciativa de Justiniano de mandar organizar o *Corpus Juris Civilis*, impediu que o Império Bizantino ficasse desprovido de leis. Portanto, a instabilidade social foi decorrência das controvérsias políticas e religiosas.

Português

33. Alternativa **a**.

De acordo com o eu lírico, o fazer poético está atrelado à exploração semântica das palavras, que precisam “delirar”, isso é, assumir sentidos diferentes daquele original e literal que já possuem na língua. Isso se exemplifica nos versos: “A criança não sabe que o verbo/escutar não funciona para cor, mas para som./Então se a criança muda a função de um/verbo, ele delira.”, o que mostra que a criança é capaz de modificar o sentido das palavras, como o poeta deve fazer para construir um poema. Isso não pressupõe, no entanto, que o eu lírico acredite que as crianças utilizem erroneamente a língua. Por fim, “verbo” pode ser entendido ora com o sentido de “palavra” em geral, como em “No descomeço era o verbo.”, e como “classe gramatical”, em “A criança não sabe que o verbo/escutar não funciona para cor, mas para som./”.

34. Alternativa **d**.

O termo “criança” apresenta sete letras, mas apenas seis fonemas, uma vez que as letras “an” constituem um dígrafo vocálico, ou seja, representam uma só vogal nasal. Assim sua representação fonológica seria /kriãsa/.

35. Alternativa **b**.

Apresentam dígrafos os termos “passarinhos” e “nascimento”, pois as letras “ss”, “nh”, “sc” e “em” representam, respectivamente, os fonemas consonantais /s/, /ñ/, /s/ e o vocálico /ẽ/, respectivamente. Já “função” apresenta o dígrafo vocálico /ũ/ e o ditongo em /ãw/. Por fim, apresentam encontro consonantal as palavras “criança” e “escutar”, sendo que a primeira apresenta também o dígrafo vocálico /ã/.

36. Alternativa **c**.

No verso “No descomeço era o verbo”, apresenta-se o neologismo “descomeço”, no qual o prefixo “des” significa negação. Assim, no texto, a palavra nomeia o momento anterior ao começo da existência do fazer poético. No termo “anormal”, o prefixo também assume o sentido de negação.

Os sentidos dos prefixos no demais termos são:

- a. **penúltimo** (quase).
- b. **recriação** (repetição).
- d. **antítese** (oposição).
- e. **imigração** (movimento para dentro).

37. Alternativa **e**.

Os poemas camonianos transcritos são exemplares do resgate da valorização da tradição medieval: apresentam um espaço rural (no texto I, há os campos verdejantes no caminho de Lianor à fonte, mesma referência – a fonte – feita no texto II), onde há uma bela camponesa (percebe-se sua condição social pelo local em que está, além de suas atividades) trabalhando. No texto II, até o tema (saudades do namorado ausente) e o diálogo com as amigas evidenciam semelhanças com as cantigas de amigo.

Incorreções:

Alternativa a. Os textos camonianos referem-se a moças camponesas, mas neles não há um eu lírico que se manifeste em primeira pessoa.

Alternativa b. Os textos retratam mulheres do povo e não se pode inferir que expressem desprezo por alguém.

Alternativa c. Nem o texto I nem o II apresentam estrutura paralelística; o diálogo entre a camponesa e suas amigas só ocorre no texto II.

Alternativa d. Não há, nem no texto I nem no II, um eu lírico que se refere à amada com nenhum tipo de sentimento.

38. Alternativa **d**.

Seja pelas rimas, pela preocupação com a sonoridade das palavras, pela exploração de figuras de linguagem e da métrica, entre outros recursos, os poemas evidenciam a exploração da função poética da linguagem.

Incorreções:

Alternativa a. A função emotiva somente é explorada no texto II e, mesmo assim, apenas no penúltimo verso, pela presença da primeira pessoa, aliada à pontuação emotiva.

Alternativa b. A função metalinguística, centrada no código, não é explorada em “Que depois de seu amor/soube novas perguntando,/d’ improviso a vi chorando.”, no texto II, nem em nenhum outro fragmento dos poemas, já que não há, nos versos, qualquer menção à própria poesia.

Alternativa c. A função conativa, centrada no receptor da mensagem, não é explorada em ambos os textos, já que o eu lírico não se dirige a um interlocutor.

Alternativa e. A função fática, centrada no canal de comunicação, não é explorada em ambos os textos, já que não houve, em nenhum momento, intenção de testar o canal.

39. Alternativa **c**.

Tanto no texto I quanto no II emprega-se a redondilha maior, ou seja, versos com sete sílabas poéticas, como se evidencia em

"Des/cal/ça/ vai/ pe/ra a/ fon/~~te~~
Li/a/nor/, pe/la/ ver/du/~~te~~", no texto I, e

"Na/fon/te es/tá/Li/a/nor
la/van/do a/ ta/lha e/ cho/ran/~~te~~", no texto II.

Já o refrão só é explorado no texto I, no verso "Vai fermosa, e não segura". Para haver antítese, é necessário que haja um par de palavras cujos sentidos se opõem, o que não ocorre no verso "seca as lágrimas a mágoa". Pode ser considerado paradoxal que a mágoa impeça Lianor de chorar, mas não se trata de antítese. Por fim, o *enjambement* – recurso bastante explorado por Camões em sua épica e em sonetos – que consiste no fato de um verso ter continuação semântica e sintática obrigatória no seguinte, não é explorado no texto I e, no texto II, somente ocorre em "que não quer que a dor se abrande/Amor; porque, em mágoa grande" (o sujeito da oração do primeiro verso "Amor" está no verso seguinte).

40. Alternativa **a**.

Tanto na arte clássica em geral, como na camoniana em particular, é comum a referência à mitologia pagã. No texto II, isso se evidencia na referência ao deus Amor, procedimento muito difundido em poemas de Camões, seja na sua produção épica, seja na lírica.

Incorreções:

Alternativa b. A arte clássica caracterizou-se pelo rigor formal, não pela liberdade da forma, tanto que os poemas apresentam rimas e métrica regular em redondilha maior.

Alternativa c. A exploração de termos em sentido conotativo, como no verso "o testó nas mãos de prata", no texto I, não é exemplo de um procedimento notoriamente clássico. Trata-se de um trabalho linguístico na tentativa de ampliar as possibilidades interpretativas que se manifesta em qualquer período literário.

Alternativa d. A postura excessivamente emotiva não caracterizou a arte clássica em geral, nem a produção de Camões em particular; ao contrário, o autor, em muitos poemas, evidencia uma postura racional, de contenção emotiva, bem aos moldes clássicos.

Alternativa e. A busca pela beleza é uma premissa clássica, mas o retrato de Lianor, no texto, não é sensual: ela não é comparada a uma deusa, não enfeitiça os homens nem lhes inspira desejos carnaís; ao contrário, no texto II, ela sofre por não ter notícias do amado.